

Economia Não Registada: conceitos, causas, dimensão, implicações e o caso português

ÓSCAR AFONSO
(oafonso@fep.up.pt)



Nota Prévia

- **O Observatório de Economia e Gestão de Fraude (OBEGEF)** constituiu-se no dia 21 de Novembro de 2008, como associação de direito privado sem fins lucrativos, com objecto (<http://www.gestaodefraude.eu/>):
 - promover a investigação interdisciplinar sobre a Economia Não-Registada (ENR) e a fraude em Portugal, nos contextos europeu e mundial;
 - promover o ensino sobre estas temáticas; para já criou o índice de ENR em Portugal e está a estudar a criação de um índice similar da Fraude;
 - criar redes e estabelecer outras relações com instituições congéneres;
 - prestar serviços que se harmonizem com a investigação.

ENR: conceitos

- ENR corresponde à parte da economia que, por diversas razões, não é avaliada pela contabilidade nacional.
 - Existe em todos os países, embora com intensidades diferentes.
 - Assim se explica, por exemplo, a sobrevivência das populações em países com PIB *per capita* abaixo do limiar de subsistência.

- O relatório da OCDE (2002) – *Measurement of the non-observed economy* – considera cinco áreas dentro da ENR:
 - Produção ilegal
 - Produção oculta (subdeclarada ou subterrânea)
 - Produção informal
 - Produção para uso próprio (autoconsumo)
 - Produção subcoberta por deficiências da estatística

- **Produção Ilegal**

- Produção de bens e serviços cuja venda, distribuição ou posse é proibida por lei
 - *Exemplo: produção e distribuição de drogas ilegais*
- Actividades produtivas que são geralmente legais mas que se tornam ilegais quando produzidas por agentes não autorizados
 - *Exemplo: prática de medicina sem licença*
- Deve(ia) ser incluída nas contas nacionais

- **Produção oculta (subdeclarada ou subterrânea)**

- Actividades produtivas legais que não são (ou são apenas parcialmente) declaradas para evitar:

- Pagamento de impostos e contribuições

- Cumprimento de normas legais relativas ao trabalho

- *Exemplo: salários mínimos, limite de horas de trabalho, regras de segurança e saúde no trabalho*

- Cumprimento de procedimentos administrativos

- *Exemplo: questionários estatísticos e registos administrativos*

▪ **Produção informal**

- Produção com o objectivo primário de gerar emprego e rendimentos para os envolvidos.
- Consiste essencialmente em unidades que operam com pouca organização e em pequena escala.
- Relações laborais – quando existem – baseiam-se no emprego casual ou relações pessoais e sociais (i.e., sem acordo contratual com garantias formais).
- Não há a intenção deliberada de fuga a impostos ou contribuições, nem de infringir regras laborais.

- **Produção para uso próprio (autoconsumo)**
 - Produção cujo o objectivo final é exclusivamente o consumo próprio.
 - *Exemplos: produção de cereais e outros bens alimentares, construção de habitação própria ...*
- **Produção subcoberta por deficiência estatística**
 - Produção que não entra na contabilidade nacional por deficiências estatísticas.
 - *Três motivos: cobertura não total das empresas, não resposta das empresas e informação errada sobre as empresas.*

ENR: causas

- **Principais causas para a existência de ENR:**

- Impostos sobre empresas e famílias, contribuições para a segurança social e custos administrativos;
- Intensidade e complexidade de leis e regulamentos;
- Baixo nível de capital humano da economia;
- Mão-de-obra composta por imigrantes ilegais e clandestinos;
- Falta de cultura e participação cívica;
- Razões culturais e ambientais;
- Falta de credibilidade de órgãos de soberania face à conduta de alguns dos seus representantes;

- Ineficiência da Administração Pública e falta de transparência no atendimento público;
- Condições de mercado induzidas pela globalização dos mercados e da produção;
- Progresso tecnológico;
- Baixa produtividade;
- Baixo índice de confiança na sociedade;
- Burocracia;
- Instabilidade social;
- Fraco investimento de qualidade.

ENR: dimensão

- Alguns resultados

- Schneider (2005) observou que:

- O peso médio da ENR (em % do PIB oficial) para 2001/2002 foi de: 16,7% em 21 países da OCDE e de 38,0% em 22 países em desenvolvimento;
 - O peso da força de trabalho na ENR (em % da população activa) para 1998/1999 foi de 15,3% em 7 países da OCDE e de 30,2% em 22 países em desenvolvimento.

- Schneider e Klinglmair (2004) observaram que:

- O peso médio da ENR (em % do PIB oficial) para 1999/2000 foi de 41% em países subdesenvolvidos, 38% em países em desenvolvimento e de 18% em países da OCDE.

ENR: implicações

- Problemas à consistência da informação estatística (oficial) e à avaliação económica, resultando na quantificação deficiente de variáveis macroeconómicas:
 - PIB; Rendimento disponível, Tx Inflação, Tx desemprego, ...
com consequências negativas na orientação da política macroeconómica e, assim, no grau de eficiência de funcionamento da actividade económica global.
- A ENR desempenha um papel “amortecedor” em situações de crise económica.

ENR: processos de detecção

Genericamente, para detecção da ENR pode recorrer-se a:

– Métodos directos

- Inquéritos estatísticos às famílias, indivíduos e unidades económicas ou ainda auditorias à contabilidade das empresas pela administração fiscal

– Métodos indirectos

- Baseados, por exemplo, na análise das taxas de actividade

– Métodos mistos

ENR: trabalho por fazer

- Mesmo países com bons processos de detecção da ENR, não possuem informação estatística sistemática; as medições localiza-se em momentos únicos do tempo
- A correcta avaliação ao longo do tempo dos agregados macroeconómicos está por fazer!
- Sem a medição dinâmica da ENR, as questões a seguir apresentadas permanecerão sem resposta:

- Que efeitos (in)directos têm as orientações da política económica global sobre a ENR?
 - I.e., a $>$ ou $<$ eficácia da política económica será ou não determinada pela evolução da ENR (que actua fora do raio de acção dos decisores económicos)?
- Qual a relação efectiva entre as flutuações da ENR e os ciclos económicos
 - Em particular, qual a dimensão da relação recessão do sector oficial versus reanimação da ENR?
- Que decisões tomam as unidades da ENR quanto às formas de financiamento? E que impacto assumem sobre o nível de actividade da ENR e a actividade económica global?

- Os sistemas estatísticos nacionais deverão pois ajustar-se para garantir:
 - instrumentos de colecta da informação adaptados à realidade e a lógica de funcionamento das unidades económicas do sector ENR;
 - uma metodologia de recolha de dados que, tendo em conta o carácter errático da ENR e os custos associados, garanta representatividade:
- A recolha de informação deverá assegurar a cobertura geográfica e sectorial.

O Caso Português

- Qual o tamanho e trajetória da ENR em Portugal?
- Quais as suas principais características e implicações na economia oficial?

Consequências da ENR (recorde-se ...)

- Distorções na concorrência entre empresas
- Redução das receita fiscais
- Incerteza na estabilização da economia
 - Indicadores enviesados



- Decisões de política económica desajustadas



- Efeitos económicos inadequados

Dados agregados em Portugal

Causas consideradas

- **Carga fiscal**
 - Impostos directos e contribuições para a segurança social
 - Impostos indirectos
 - Subsídios e prestações sociais
- **Carga de regulação**
 - Consumo do Estado
- **Evolução do mercado de trabalho**
 - Trabalho por conta própria
 - Taxa de desemprego

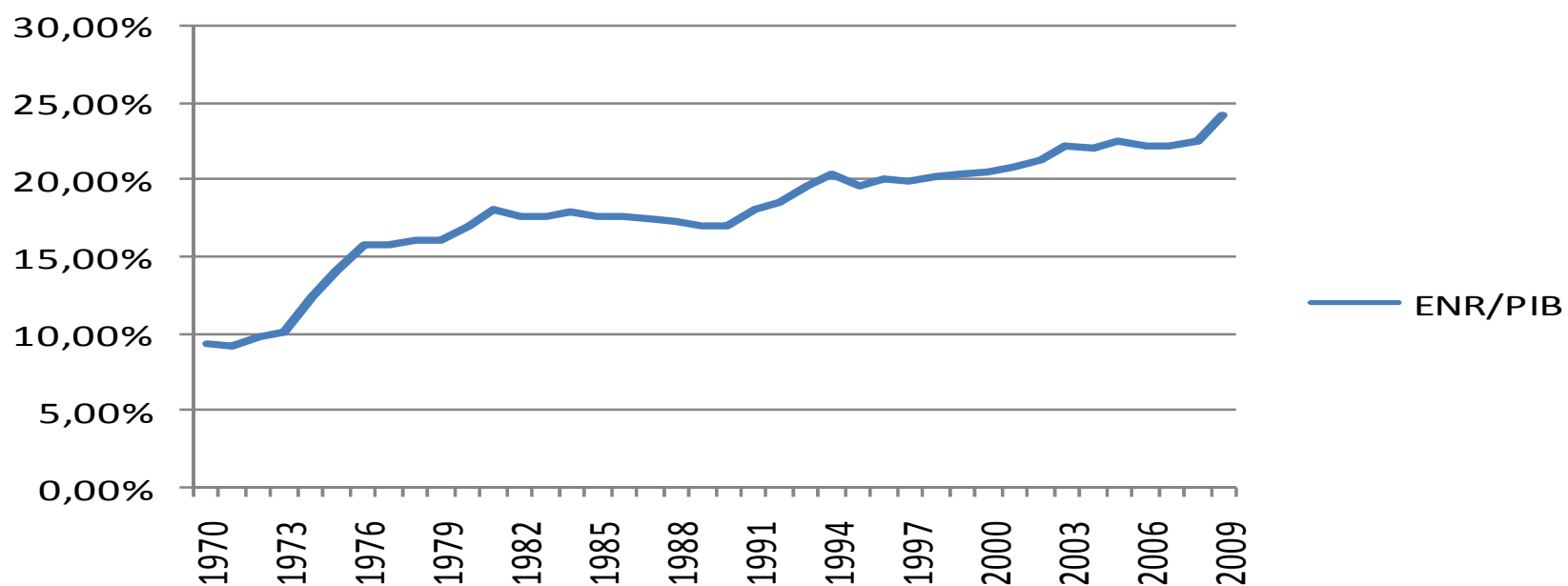
Indicadores considerados

- Quantidade de moeda em circulação fora do sistema bancário
- Taxa de Participação na Força de Trabalho
- PIB

Resultados

Ano	1970-73	1974-78	1979-83	1984-88	1989-93	1994-97	1998-01	2002-05	2006-08	2009
ENR/PIB	9.6	14.9	17.3	17.6	18.1	20.0	20.5	22.0	22.4	24.2

Fonte: Cálculos do autor com base na metodologia usada – Modelo MIMIC.



Resultados

Valores médios anuais (milhões de euros)

Período	ENR	PIB
1970-74	4 998	48 714
1975-79	9 111	58 178
1980-89	12 864	73 259
1990-99	19 830	101 890
2000-08	27 803	127 200
2009	31 043	128 206

Nota: os valores médios da ENR e PIB apresentam-se em euros a preços constantes de 2000

Dados sectoriais em Portugal

ENR em Portugal – dados sectoriais

- **Agricultura** – agricultura, silvicultura e pescas.
- **Indústria** – electricidade, gás, vapor e água, indústria e construção.
- **Serviços** – comércio, restaurantes e hotéis, transportes, comunicações e correios, bancos, seguros e actividades imobiliárias e outros serviços.

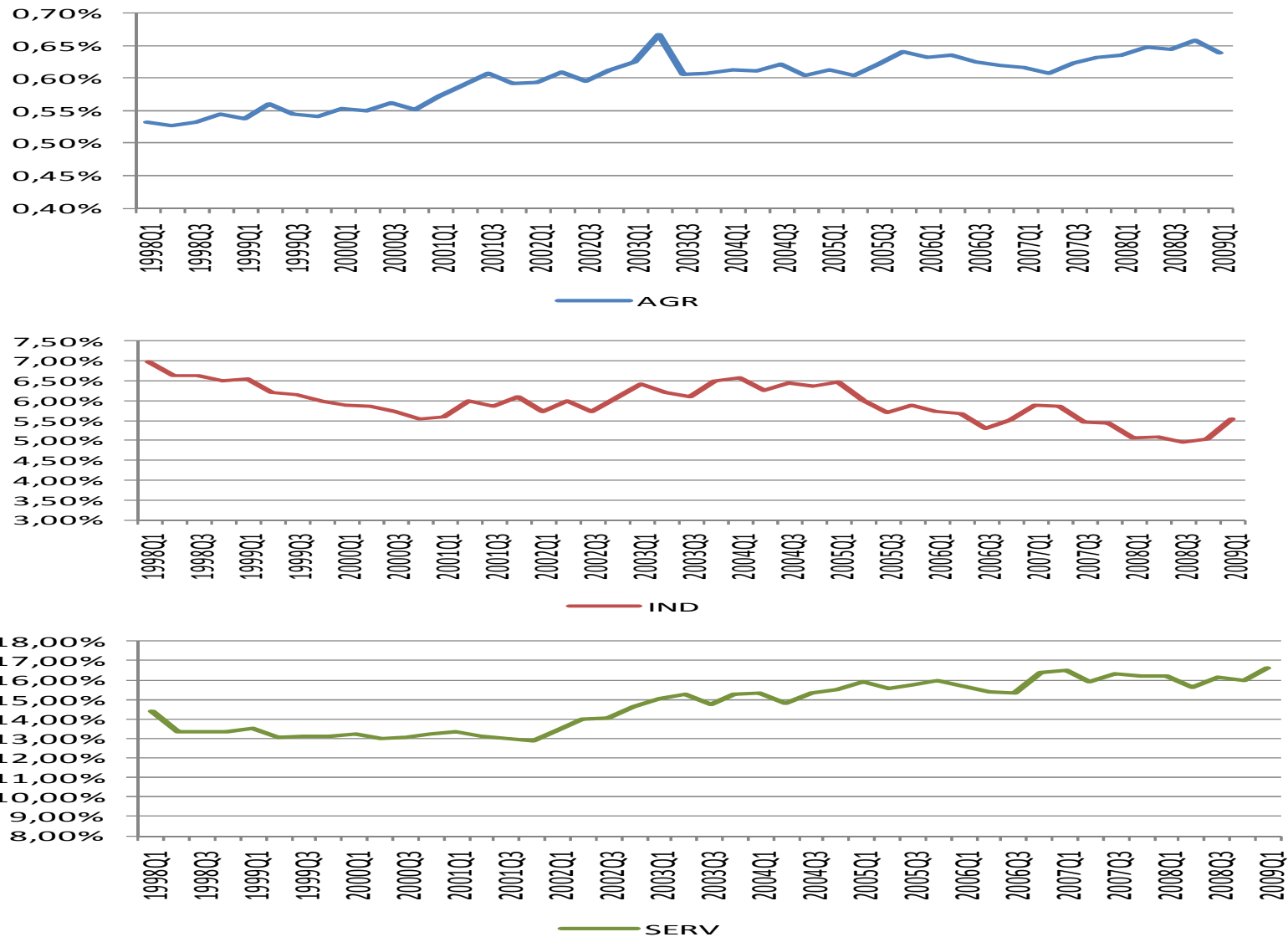
Causas consideradas

- Taxa de desemprego do sector.
- Peso dos trabalhadores por conta própria no emprego global do sector.
- Peso dos impostos no Valor Acrescentado Bruto do sector.
- Rendimento médio mensal líquido do sector.

Indicadores considerados

- Valor Acrescentado Bruto do sector.
- Peso do número de trabalhadores com actividade secundária no número de trabalhadores por conta de outrem do sector.
- Duração semanal efectiva de trabalho no sector.

Resultados



Caso Português: conclusões

- **Principal causa da ENR é**
 - O peso dos impostos directos e das contribuições para a segurança social.
- **Em termos agregados**
 - O peso da ENR no PIB oficial em Portugal evoluiu desde 9.3% em 1970, até 24.2% em 2009.
- **Em termos sectoriais**
 - A ENR como percentagem do PIB regista no 1º trimestre de 2009 o valor de 0.6% no sector agrícola, 5.5% na indústria e 16.6% nos serviços.
 - Os resultados evidenciam que a ENR na agricultura e serviços aumenta no período 1998-2009, enquanto na indústria diminui.

ECONOMIA NÃO REGISTADA: CONCEITOS, CAUSAS, DIMENSÃO, IMPLICAÇÕES E O CASO PORTUGUÊS

ÓSCAR AFONSO

OBRIGADO PELA VOSSA ATENÇÃO

